

N. 353 de 1963 — Indica ao Poder Executivo providências para que seja aproveitados os vinte e oito alqueires de terras que o Estado possui no Distrito de Roteiro, município de Mirandópolis.

Do Deputado Olavo Hourneaux de Moura

N. 354 de 1963 — Indica ao Sr. Governador a necessidade da concessão de um auxílio de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), à Escolinha Nossa Senhora de Lourdes, de Santos.

Do Deputado Jacob Pedro Carolo

N. 355 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a instalação, na cidade de Barrinha, do Ginásio Estadual criado pela Lei n. 5.171 de 7-1-59.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 194, DE 1963

Senhor Presidente

Requeiro, obedecidos os preceitos do Regimento, ao Poder Executivo, se digne informar esta Casa dos motivos pelos quais o Exmo. Sr. Secretário da Fazenda não vem cumprindo o disposto do artigo 33 da Lei n. 6.818, de 30 de junho de 1963.

Sala das Sessões, em 22 de abril de 1963.

(a) Ariovaldo Roscito

Justificativa

Venho recebendo queixas de inúmeros cidadãos sobre o não cumprimento do disposto no artigo 33, da Lei n. 6.818, de 30 de junho de 1963. O presente diploma legal cuida da situação do Pessoal de Obras do Estado, dando-lhe uma situação jurídica e constitui uma brilhante vitória social dessa pleiade de trabalhadores que empresta o seu esforço em prol do progresso do nosso Estado.

Foi, destarte, um ato de inteira justiça a elaboração de uma lei que veio regular em definitivo a situação desses trabalhadores. Porém, embora em pleno vigor esse diploma legal, venho recebendo queixas do não cumprimento do artigo 33 que assegura ao Pessoal de Obras a contagem de tempo de serviços prestados para efeito de aposentadoria quando admitido para cargo público.

Nestas condições, formulo requerimento em epigrafe na certeza de que receberei, em tempo breve uma resposta que venha solucionar o assunto.

REQUERIMENTO N. 195 DE 1963

Senhor Presidente

Requeiro, de acordo com o Regulamento desta Casa, seja inserido nos anais desta Assembleia, um voto de júbilo com as autoridades e o povo de Caçapava pelo transcurso do 102.º aniversário dessa cidade.

Sala das Sessões, em 22 de abril de 1963.

(a) Ariovaldo Roscito

Justificativa

Deu-se à 14 deste mês o 102.º aniversário da cidade de Caçapava. Centro dos mais progressistas do Vale do Parnaíba, aquela comuna vem sentindo um grande surto de progresso, dando aos esforços e dedicação de sua gente no sentido do levantamento do bem estar de sua população.

Nestas condições congratulamo-nos com os esforços desse povo obreiro, solicito a manifestação desta casa.

REQUERIMENTO N. 196, DE 1963

Senhor Presidente

Requeiro, de acordo com o que dispõe o Regimento Interno, ao Poder Executivo, se digne informar se o antigo próprio estadual, localizado no chamado Pátio do Colégio, nesta Capital, doado a instituição religiosa, teve o destino a que dispõe a lei que o criou e em caso negativo quais os motivos.

Sala das Sessões, em 22 de abril de 1963.

(a) Ariovaldo Roscito

Justificativa

No denominado Pátio do Colégio, um dos locais mais centrais de nossa Capital, junto a antiga Igreja de Anchieta há um terreno de grande valor econômico que o Estado doou a determinada instituição. Ao que seja do nosso conhecimento, referido imóvel teria desvirtuado a finalidade daquela doação. A minha indagação objetiva, destarte, esclarecer o assunto, sem prejuízo de outras medidas que envidaremos no sentido de resguardar o interesse público.

REQUERIMENTO N. 197 DE 1963

Senhor Presidente

Requeiro, obedecido ao que estabelece o Regimento Interno, seja consignado nos anais desta casa, um voto de júbilo pelo transcurso do 104.º aniversário da fundação de Paranapanema. Solicito, outrossim, que o decidido por esta Egrégia Assembleia seja comunicado às S. Excias. os Srs. Prefeito Municipal e Presidente da Edilidade daquele município.

Sala das Sessões, em 22-4-63

(a) Ariovaldo Roscito

Justificativa

Transcorreu a 20 deste mês o 104.º aniversário da fundação de Paranapanema. Na sua história se destaca a personalidade do Capitão José Pinto de Mello que, sob a invocação da Nossa Senhora do Bom Sucesso, fundou aos 20 de abril de 1859 a que, em 10 de março de 1885 seria elevada à condição de Vila. Aos 10 de dezembro de 1936 viu-se elevada à categoria de cidade, servindo em 1934 o então Município de Bom Sucesso extinto e incorporado ao de Itai, do qual passou a ser distrito. Em 1944 deu-se a sua emancipação política com a denominação de Paranapanema, subordinando à Comarca do Avaré.

Nas suas atividades econômicas se destaca a produção agrícola e entre esta a do milho, arroz, feijão, etc. e na pecuária a criação de bovinos, suínos e equinos com grandes rebanhos.

Hoje próspero município graças aos esforços abnegados de seus filhos e a vontade indomável de sua gente, Paranapanema por isso mesmo, merece os cumprimentos desta casa de lei no transcurso de seu 104.º aniversário de fundação.

REQUERIMENTO N. 198, DE 1963

Sr. Presidente

Vem se acumulando, notadamente nos últimos tempos, denúncias e das mais graves, relativamente a ocorrências nas Ferrovias de propriedade ou de administração do Estado de São Paulo, principalmente levantando dúvidas contra seus administradores, todos eles indicados por inspiração do Governo do Estado.

Ainda agora mesmo a opinião pública vem de ser abalada com ao que se diz, autêntico escândalo, ligado à concessão por terceiro, para fins de exploração do recém instituído serviço de auto-trem, nas ferrovias paulistas, serviço esse que, a par de sua indiscutível utilidade, estava se prestando para enriquecer alguns à custa do sacrifício dos cofres das Estradas de Ferro.

Ainda ontem mesmo o deputado, primeiro signatário e autor do presente requerimento compareceu às assembleias ferroviárias efetuadas nas cidades de Sorocaba e Rio Claro, e lá, mais uma vez foi alertado e, com ele toda a Assembleia Legislativa de São Paulo para os desmandos administrativos que estariam ocorrendo em ferrovias, tais como a Sorocabana e Paulista, insistindo-se na necessidade de medidas eficazes para que haja apuração de fatos e se marque os criminosos. Houve queixas inclusive aquelas parlamentares que nos erros dos humildes ferroviários implacavelmente e de pronto surgem as punições, os processos administrativos e criminais aí, quando, em fatos que se envolvem figuras, e zelo pela apuração, é praticamente nenhum, ficando impunes ou tardando exageradamente e com prejuízos para as Ferrovias os culpados, os quais jamais chegam a ser denunciados à opinião pública, como acontece com os pequenos servidores.

O deputado primeiro signatário tem denúncia antiga em relação à Araraquarense.

Constituída a Comissão Especial, por certo numerosas acusações irão surgir, para a devida e oportuna apuração.

Entendemos que já é tempo de se dar tratamento igual a grandes e pequenos, para que a fala constitucional não seja letra morta.

Sem que estejamos acusando ou condenando quem quer que seja, justo é que manifestemos pelo menos a nossa dúvida, e principalmente o nosso cuidado e zelo pela apuração da verdade, doa a quem doer.

Assim, porque cabe a esta Casa a fiscalização permanente do interesse público, nada mais justo do que investigar as denúncias e reclamações para a competente apuração e isto só é possível através da medida que visa o presente requerimento.

Desta forma, requeremos a constituição de uma Comissão Especial, composta de 6 membros, para o fim especial de apurar irregularidades, notada-

mente as administrativas, porventura verificadas nas Ferrovias, todas de propriedade ou de administração do Governo do Estado de São Paulo — prazo 120 dias.

Sala das Sessões, 22 de abril de 1963.

(a) Francisco Amaral — Jamil Gadia — Hozair Motta Marcondes — Raul Schwinden — Carlos René Egg — Esmeraldo Tarquínio — Juvenal de Campos — Nelson Pereira — Mário Telles (apoio-mento) — Fioravante Iervolino — Manoel Joaquim Fernandes — Chopin Tavares de Lima — Olavo Hourneaux de Moura — José Lurtz Sabia — Cid Franco — Adhemar Monteiro Pacheco — Aristides Troncoso Peres — Jacob Zveibil — Farabulini Júnior — Oswaldo Massei — Venício Giachini — José Costa — Valério Giuli — Semi Jorge Resegue — Chaves de Amarante — Januário Mantelli Neto — Floro Pereira da Silva — Conceição da Costa Neves — José Salvador Jullianelli — Cardoso Alves — Oswaldo Rodrigues Martins — José Rosa da Silva — Muzeti Elias Antonio — José Sidney da Cunha — Sólton Borges dos Reis — Orlando Iazetti — Galileu Bicudo — Jayme Daige — Araripe Serpa — Ioshifumi Utiyama — Francisco Franco — Paulo Planet Buarque — Israel Novaes — Oswaldo Santos Ferreira — Scalamiandré Sobrinho — José Felício Castellano — Alfredo Farhat — Odilo Siqueira — Pedro Geraldo Costa — Lucio Casanova Neto — Renato Cordeiro — José Luiz Cembranchi

REQUERIMENTO N. 199, DE 1963

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre Presidente de Israel, Ben Zvi, esta manhã falecido em Tel-A-Aviv.

Sala das Sessões, 23 de abril de 1963

(a) Paulo Planet Buarque

Justificativa

Trata-se de um homem público dos mais expressivos do mundo contemporâneo. Toda a sua vida a dedicou à consolidação do Estado de Israel, que acabou presidindo por muitos e fecundos anos. Trata-se, consequentemente, de uma manifestação de p. n. r., da qual participa todo o povo brasileiro.

REQUERIMENTO N. 200, DE 1963

Requeiro, nos termos regimentais, seja informado pela Secretaria da Justiça qual o motivo que impede sejam atendidos os pedidos de aposentadoria requeridos por dezoito serventuários, com mais de 30 anos de exercício, há mais de dois anos.

O não atendimento desses pedidos tem acarretado aos interessados incomodos e despesas com mandado de segurança, fato que mostra não ter o funcionário o direito de gozar de suas prerrogativas legais, sem ter de lançar mão do Poder Judiciário a fim de fazer valer seus direitos.

Sala das Sessões, em 23 de abril de 1963

(a) Leônicio Ferraz Júnior

REQUERIMENTO N. 201, DE 1963

Requeremos ao Poder Executivo para que informe, através dos órgãos competentes, o seguinte:

1 — quais as providências que a Diretoria do Serviço do Trânsito pretende tomar no tocante ao escapamento aberto com que circulam os caminhões no município da Capital?

2 — sabe o encarregado daquela Diretoria que há verdadeira disputa entre os motoristas destes caminhões para exibir qual o veículo que provoca maior barulho nas ruas de S. Paulo?

3 — pensa-se em estabelecer comandos para que tais veículos modorem o barulho, enquadrando-se, desta forma, na lei do silêncio que já está em vigor no município da Capital?

Sala das Sessões, 23 de abril de 1963

(a) Valério Giuli

REQUERIMENTO N. 202, DE 1963

Requeiro do Senhor Governador do Estado as seguintes informações: 1 — Em que ponto estão os trabalhos da comissão encarregada de estudar o problema da Oficialização dos Cartórios?

2 — Já tem a comissão as bases do ante-projeto? Em caso positivo já está o mesmo em vias de ser encaminhado à Assessoria Governamental para a Assembleia? Em caso negativo, para quando espera S. Exa. ter em mãos o respectivo estudo e ante-projeto?

3 — Tem havido óbices ao trabalho da Comissão? Em caso positivo, quais?

Sala das Sessões, 23 de abril de 1963

(a) José Felício Castellano

Justificativa

A situação dos serventuários da Justiça está se agravando a cada dia que passa. Categoria que jamais conquistou o seu lugar no cenário das reivindicações humanas, os serventuários do nosso Interior estão sendo premiados pelas circunstâncias a tomarem um rumo mais dos desagradáveis. Já tive ocasião de anunciar um movimento paretista da classe que foi suspenso por apelo, segundo fui informado, do ilustre Secretário da Justiça, Prof. Miguel Reale. O ânimo dos serventuários está chegando ao ponto máximo de saturação, pois a alta do custo de vida, as injustiças que a maioria sofre, a drástica sustação das ambições pessoais de melhoria de situação funcional e a desproteção de leis salariais e participação no produto do trabalho, têm imposto aos mesmos um regime humano que está a requerer um paradeiro.

A Associação dos Escreventes, Fiéis, e Auxiliares de Cartórios do Interior do Estado de São Paulo, está sustentando uma luta sob todos os aspectos digna e merecedora de apelo, pois é justa e humana. Justa e humana por que defende os legítimos direitos de uma classe que de há muito aguarda, pacientemente, uma solução para o seu problema. Justa e humana por que está aguardando tal solução há longos anos, de maneira ordeira, pacata, recorrendo aos meios legais, aguardando providências, esperando adesões, suportando injustiças, em muitos casos. Justa e humana por que na aplicação da Justiça a classe tem se desdobrado, não resistindo aos apelos dos magistrados e promotores para melhor participar dos problemas judiciários.

Não mais se poderá protelar tal solução.

Todos confiam na ação do ilustre Secretário da Justiça, Prof. Miguel Reale.

Dai este requerimento que é mais do que uma interpelação, é um sentido apelo, que visa colaborar com o Governo para a solução da questão.

REQUERIMENTO N. 203, DE 1963

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado, em ata de nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido nesta data, do Presidente do Estado de Israel — Ben Zvi.

Outrossim, requeremos que se dê conhecimento desta homenagem póstuma ao Consulado de Israel em São Paulo e à Embaixada de Israel no Brasil.

Justificativa

Faleceu aos 79 anos de idade, o Presidente do Estado de Israel — Ben Zvi.

Desapareceu um amigo do Brasil.

Nenhuma notícia poderia causar tanta máguia ao povo brasileiro, como esta que acabamos de ler nos jornais.

O Estado de Israel perde o seu Presidente e o mundo das vozes mais representativas na luta pelos Direitos Humanos.

Apesar dos esforços em contrário, a vida internacional voltou ao que no século passado se chamava Balança de Poderes, com a única e terrível diferença de que, agora, reputura do equilíbrio pode desatar forças de um potencial destrutivo que são quase um desafio ao poder criador de Deus.

O Presidente Ben Zvi soube colocar o fervor de sua alma e o vigor do seu cérebro a favor da Paz e da Liberdade entre as Nações.

Crendo, apenas no Poder Pacífico da Ciência e da Razão, viveu sua vida procurando a verdade.

Como pesquisador, compreendeu intuitivamente sobre a necessidade de fomentar a pesquisa científica no combate aos três mais velhos inimigos da humanidade: Pobreza — Ignorância e Doenças.

Espírito arejado e livre de preconceitos, punha a mesma lealdade no estudo das coisas, como na compreensão dos homens e de si mesmo.

Isento de paixões vulgares, desambicioso de supremacias e honrarias, não tinha inimigos, se bem que o esforço exercido sobre si mesmo o colocasse entre os homens de elite, aqueles que estão sempre avançando sobre o seu tempo.

A biografia de homens como Ben Zvi não pode ser completada pelos seus contemporâneos, que apenas depõem para o futuro.

Cabrá à História compor-lhe a fisionomia definitiva para veneração da posteridade.